
EQAVET

Relatório de Progresso Anual
Ano de 2022/2023

Agrupamento de Escolas Soares Basto



Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	3
1.1 Nome da entidade formadora.....	3
1.2 Morada e contactos da entidade formadora.....	3
1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.....	3
1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.....	5
1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	7
1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.....	8
1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.....	9
1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.....	9
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)	12
II.1. Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional	12
II.2. Indicador 2b) montantes investidos na realização de formação para professores e formadores.....	13
II.3. Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário	13
II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos	14
II.5. Indicadores 5a) - Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida	21
II.6. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP	28
II.7. II.7. Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	31
1.2 II.8. Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis.....	36
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II.....	42
1.3 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.....	42
1.4 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	44
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	47

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação | Início 11/09/2022 Fim 11/09/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis



1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto

Rua General Humberto Delgado

3720-254 Oliveira de Azeméis

Telefone: 256600590

E-mail: info@soaresbasto.pt

1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José Ribeiro de Barros Cáliz

Diretora do Agrupamento

Telemóvel: 917 272 272

Correio eletrónico: mjalix@soaresbasto.pt

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

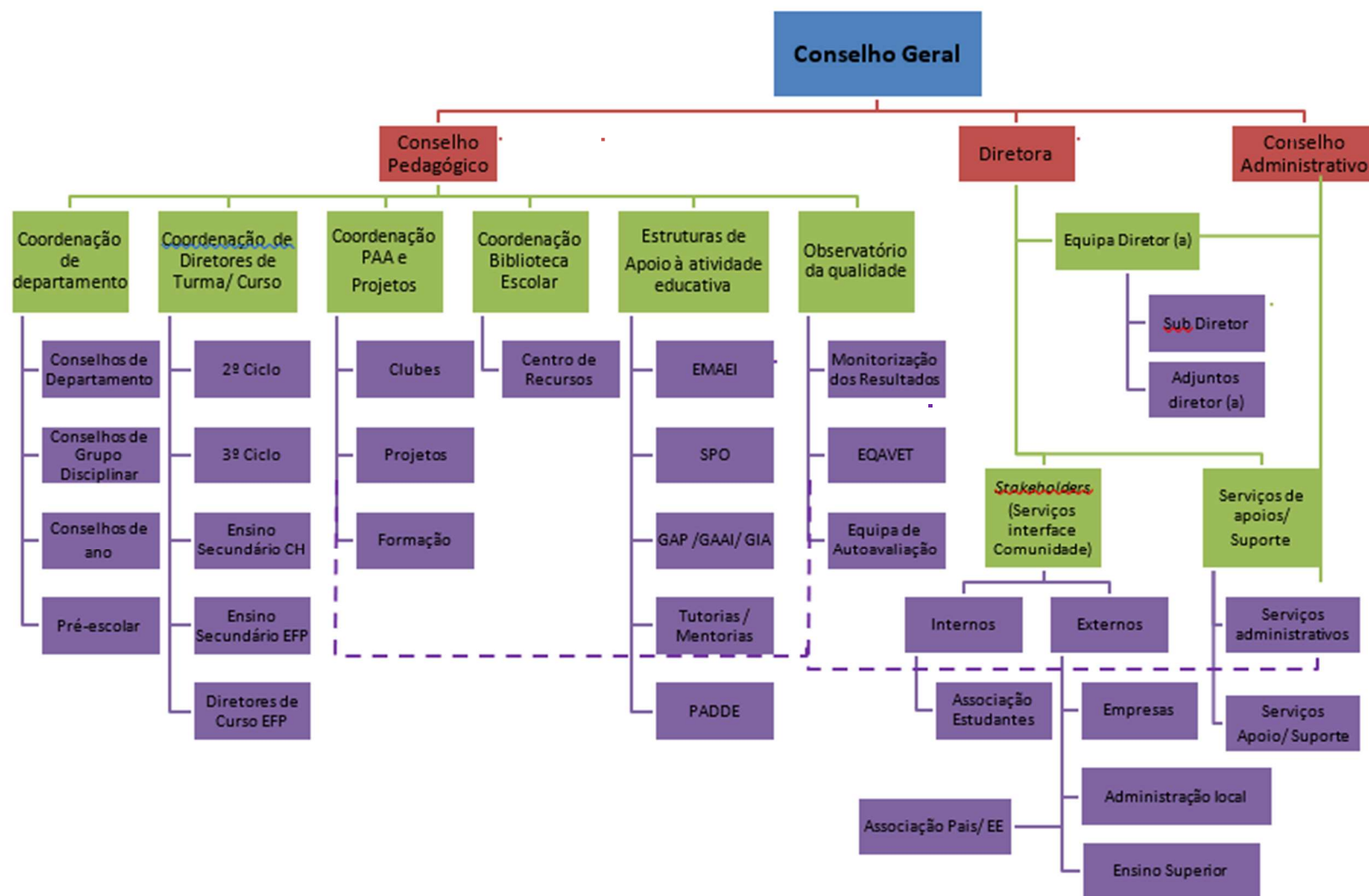
Atualmente, a Escola enfrenta desafios singulares. Segundo Magalhães (2002), ao longo do tempo, uma série de paradoxos têm-se intensificado na sociedade contemporânea, como a dicotomia entre o universal e o singular, o global e o local, a tradição e a modernidade, a educação baseada na competência e o imperativo da igualdade de oportunidades, a riqueza e a pobreza. Este é um desafio imenso, especialmente ao considerarmos a heterogeneidade dos nossos estudantes e dos seus interesses divergentes e muitas vezes até concorrentes.

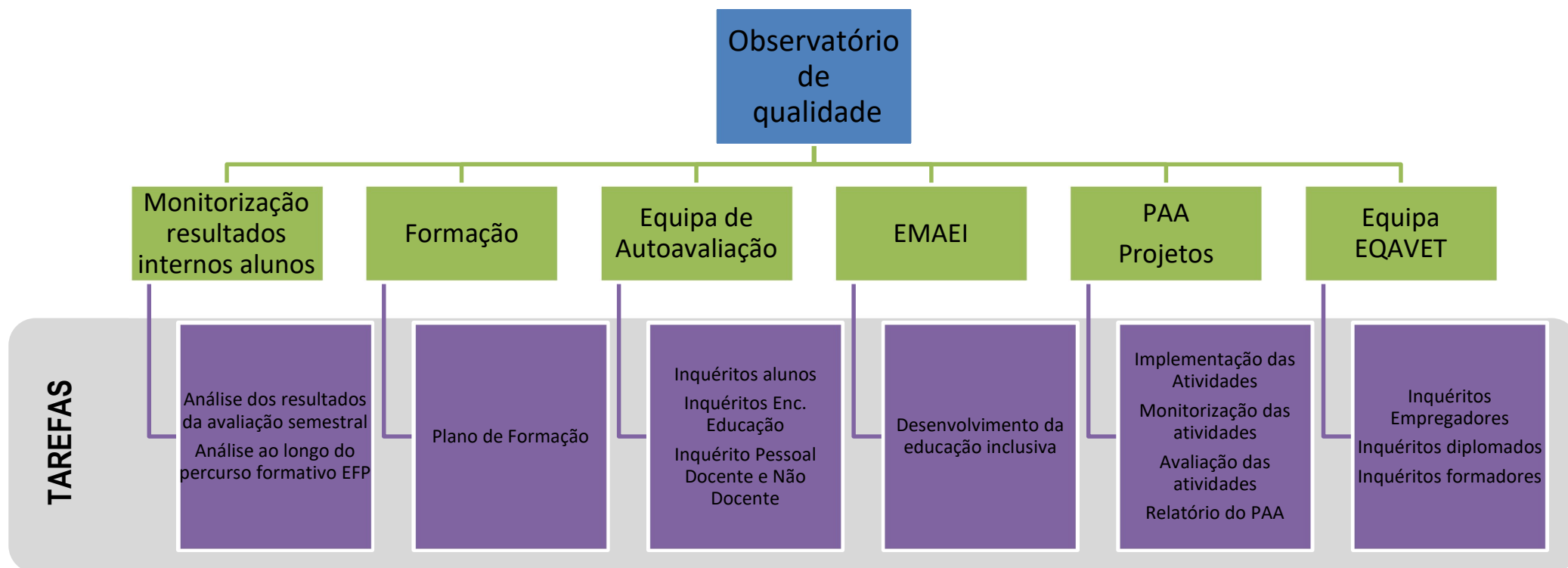
"Aprender a ser" é o princípio que inspira a missão da escola que procura deixar "Uma Marca" na vida de cada um dos alunos. De acordo com o Projeto Educativo, procura-se uma escola inclusiva e eficaz, o que requer a corresponsabilização dos diferentes atores educacionais, a união de esforços e a participação ativa para criar um ambiente escolar que desperte o desejo de aprendizagem nos alunos.

Dessa forma, seguindo uma linha de continuidade e desenvolvimento, este projeto de implementação do sistema de garantia de qualidade (EQAVET) mantém o lema e o compromisso assumidos no Projeto Educativo, reconhecidos pela comunidade educativa a que atendemos: Ser uma escola inclusiva e criativa, que promova equidade, sucesso e inovação; Valorizar a formação integral do indivíduo, dotado de espírito crítico e transformador, onde a Liberdade, o Respeito e a Diferença são princípios assumidos por toda a comunidade educativa. Esta base estrutural contribui para a progressiva melhoria dos conhecimentos adquiridos na escola e ao longo da vida, para além de desenvolver uma cidadania plena, feliz e capaz de orientar para o exercício de uma profissão competente e responsável. É importante ressaltar que o Agrupamento oferece percursos formativos diversificados e alternativos, capazes de atender à inclusão de todos os alunos por meio da valorização da diferença, mantendo-se fiel à sua história com mais de 95 anos.

Nesta linha, o sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, procura enraizar uma cultura de melhoria contínua, estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações, fortalecendo a confiança nas modalidades de dupla certificação desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB).

1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Designação do Curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação Nº de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *									
	2018-2019		2019-2020		2020-2021		2021-2022		2022-2023	
	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Técnico de Análise Laboratorial	3 ^{a)}	37	2 ^{b)}	23	1 ^{c)}	10	1 ^{cc)}	10	1 ^{aaa)}	8
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	58	3	65	3	51	3	52	3	44
Técnico de Multimédia	3 ^{d)}	35	3 ^{e)}	30	2 ^{f)}	19	1 ^{ff)}	11	1 ^{bbb)}	14
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	5	98	6	104	5	92	6	104	6	102
Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	4 ^{g)}	48	4 ^{h)}	43	3 ⁱ⁾	31	3 ^{dd)}	37	2 ^{ccc)}	24
Técnico de Turismo	1	20	1 ^{j)}	10	2 ^{k)}	19	3 ^{bb)}	28	2 ^{dd)}	34
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2 ^{l)}	29	2 ^{m)}	29	1 ⁿ⁾	10	q)	0	0	0
Técnico de Desporto	4 ^{o)}	84	4 ^{p)}	84	3	71	3	92	5	106
Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção	1	16	1	14	q)	0	q)	0	0	0
Técnico de Informática-Sistemas	1 ^{r)}	14	2 ^{s)}	27	3 ^{t)}	42	3 ^{ee)}	56	3 ^{eee)}	58
Técnico Administrativo	1 ^{u)}	14	2 ^{v)}	31	3 ^{x)}	52	3 ^{aa)}	51	3	60

2018-2019 | a) 2 mista com Mult; d) 2 mistas com AL; g) 3 mistas com TAR e Tur; l) 1 mista com Rest; o) 1 mista com Rest; r) mista com Adm; u) 1 mista com Inf.

2019-2020 | b) 1 mista com Mult; e) 1 mista com Inf e AL; h) 3 mistas com Tur, TAR, Desp; j) 1 mista com Rest; m) 1 mista com Rest; p) 1 mista com Rest; s) 2 mistas com Mult e Adm; v) 1 mista com Inf.

2020-2021 | c) 1 mista com Mult; f) 2 mistas com Inf e AL; i) 2 mistas com TAR e Desp; k) 2 mistas com Rest; n) 1 mista com Rest; q) (O curso deixou de funcionar na escola); t) 2 mistas com Mult e Adm; x) 1 mista com Inf.

2021-2022 | aa) 1 mista Tur; bb) 3 mista Adm e Rest; cc) 1 mista Rest; dd) 3 mistas AL e Tur; ee) 1 mista Mult; ff) 1 mista Inf.

2022-2023 | aaa) 1 mista Rest; bbb) 1 mista Inf; ccc) 2 mista AL e Tur; ddd) 3 mistas Rest, Adm; eee) 1 mista Mult; fff) 1 mista Tur.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documento/Ligação eletrónica
<u>Projeto Educativo</u>
<u>Regulamento Interno e anexos relativos a EFP</u>
<u>Plano Anual de Atividades</u>
<u>Plano de Ação e Inovação do Agrupamento</u>
<u>Relatório anual de atividades</u>
<u>Critérios gerais de avaliação</u>
<u>Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)</u>
<u>Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)</u>
<u>Plano de formação</u>
<u>Plano Estratégico de Cidadania</u>
<u>Relatório de Contas (Conta Gerência)</u>
<u>Repositório de documentos/ modelos</u>
<u>Documento Base EQAVET</u>
<u>Plano de Ação – Implementação EQAVET</u>
<u>Relatório do Operador</u>
<u>Relatório de verificação EQAVET</u>
<u>Plano E@D</u>
<u>Plano de Contingência</u>
<u>Plano de Integração de Crianças e Jovens Ucranianos</u>
<u>Regimento da equipa EQAVET</u>
<u>Manual de Qualidade</u>
<u>Relatórios das Iniciativas</u>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 11 / 09 / 2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final de verificação de conformidade EQAVET apresentou cinco recomendações para que o trabalho realizado fosse mais visível e expressasse a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial. Assim, foi recomendado:

1. Tornar mais clara a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial;
2. Formalizar organicamente e com visibilidade no organograma do Agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);
3. Colocar no site as parcerias dos cursos;
4. Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação;
5. Considerar a associação de estudantes como um *stakeholder* interno.

Cada uma das recomendações foram analisadas e foram tomadas as medidas consideradas necessárias e possíveis para concretizá-las, nomeadamente:

Recomendação	Evidência de concretização
1. Tornar mais clara a efetivação do ciclo de qualidade segundo o novo referencial;	Todos os documentos foram uniformizados e simplificados com o objetivo de se obter de forma mais eficaz os dados necessários à análise de resultados e à tomada de decisão. Periodicamente é feito o levantamento de dados e são estabelecidas as medidas consideradas necessárias para corrigir os problemas que vão surgindo ou para alterar os procedimentos que permitam alcançar melhores resultados. Foi criado o repositório de documentos por forma a facilitar o acesso aos modelos criados e à uniformização de procedimentos. No início do ano letivo, em reunião com os docentes do E.P. foi divulgado o selo de qualidade. Foi igualmente realizada a reunião/ acolhimento com os alunos do 1.º ano de formação e EE. Ao longo do ano foram realizadas atividades com vista à efetivação do ciclo de qualidade, nomeadamente o 1.º encontro do ensino profissional com todas as empresas parceiras e o dia aberto.
2. Formalizar organicamente e com visibilidade no organograma do Agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no	Como referido no Relatório do Operador, a escola já tinha um sistema de verificação e garantia da qualidade dos seus resultados. A equipa que analisava e monitorizava os resultados pertencia ao Conselho Pedagógico recebendo todos os dados que considerava necessários e pertinentes das diferentes entidades que constituíam os órgãos do Agrupamento. Com o alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade com o quadro EQAVET, para além da equipa existente, foi criada uma para este fim, que passou a integrar o Observatório da Qualidade que no seu conjunto constituiu-se como uma Equipa de Inovação e Qualidade. Esta equipa mantém-se sob a alçada do Conselho Pedagógico a quem compete analisar os resultados

processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);	obtidos e homologar as medidas a implementar. Desta forma, podemos dizer que esta equipa é transversal a todos os órgãos do Agrupamento sendo os seus resultados e propostas submetidos ao Conselho Pedagógico. A equipa EQAVET é constituída por: Ana Cristina Gomes, Ana Paula Marta, António Isidro Figueiredo, Fátima Ramos, João Nunes, Luís Veloso, Maria do Céu Ferreira, Maria João Bastos, Mário Pinto, Marisa Ferreira e Sónia Godinho. Assim, o organograma do Agrupamento foi reformulado expressando esta transversalidade.
3. Colocar no site as parcerias dos cursos;	Foi solicitado a todos os parceiros a autorização para a utilização da sua imagem (logo), bem como a informação relativa a cada um deles, a colocar na página web da escola. À medida que obtivermos as autorizações a página será atualizada com os dados dos nossos parceiros. De igual forma serão colocadas novas parcerias sempre que as mesmas ocorram.
4. Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação;	Ao longo do ano letivo foi feito um levantamento de ex-alunos que, fruto da realização dos seus ciclos de formação na nossa escola são, hoje, casos de sucesso nas suas áreas de trabalho. A página da escola está em permanente atualização com a divulgação dos casos de sucesso, constituindo uma referência para todos aqueles que a visitem.
5. Considerar a associação de estudantes como um <i>stakeholder</i> interno.	Tal como se pode verificar no organograma, a associação de estudantes é considerada como uma das entidades prevalentes e que tem uma ligação direta à Diretora do Agrupamento. Ainda que seja uma entidade autónoma, é um dos elementos fundamentais para estabelecer um contacto de proximidade entre os alunos que já frequentam a escola e os que nela ingressam. Dando continuidade ao trabalho que se vinha a realizar, a associação foi convidada a participar nas tomadas de decisão e a apresentar propostas que permitissem melhorar o funcionamento da escola, pese embora o carácter rotativo do seu presidente.

É ainda de referir, que no alinhamento das recomendações relativas ao ponto 4, foi dada continuidade ao projeto, “Entre Conversas... Presente e Futuro”, cujo objetivo consiste na recolha de testemunhos de ex-alunos da escola, com percurso profissional de sucesso, constituindo uma das medidas implementadas para divulgar e demonstrar a mais-valia do Ensino Profissional e dos cursos ministrados (ver relatório do projeto). Neste ano letivo foram realizadas várias sessões quer por videoconferência, quer presencialmente abrangendo temas diversificados, como, por exemplo, “À conversa com...empreendedorismo”; “Prosseguimento de estudos 12º ano... e agora?”; bem como apresentações de empresas externas, conversas com ex-alunos e apresentação de cursos do ensino profissional aos alunos do 9º ano do nosso agrupamento.

A par destas recomendações outras iniciativas foram promovidas, como reforço ao incremento desta visibilidade, nomeadamente:

- o Dia Aberto do Agrupamento, realizado a 12 de maio, em que decorreu a apresentação e divulgação da oferta formativa para o próximo ano letivo, para os alunos do 9.ºano do nosso Agrupamento e de escolas limítrofes. No final do dia realizou-se uma divulgação junto dos pais com a colaboração do SPO e dos Diretores de Curso e/ou Professores da Componente

Tecnológica;

- 1º Encontro do Ensino Profissional - “Criar Redes para o Futuro”, realizado no dia 8 de fevereiro de 2023;
- “*Road Trip Ensino Profissional*” – visita dos alunos do 9º ano aos espaços de aula específicos dos cursos do Ensino Profissional;
- “*Inspiring Future*” - dinamização de sessões / workshops sobre cursos das várias áreas e sobre acesso ao ensino superior bem como organização de exposição de Instituições de Ensino Superior com o objetivo de divulgar as formas de acesso ao prosseguimento de estudos, promover o aprofundamento do conhecimento sobre os cursos e facilitar o contacto direto com Instituições de ensino superior;
- Divulgação da oferta formativa nas escolas do concelho de Oliveira de Azeméis.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De forma sucinta, pode-se verificar nos pontos seguintes o posicionamento do Agrupamento em cada um dos indicadores tendo em conta o Relatório de Progresso Anual 2021/2022 e os resultados obtidos nos ciclos de formação 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022.

O plano de ação para o primeiro grupo de indicadores é o que está apresentado no anexo 3 do relatório de operador. Para os indicadores 2), e 3), o plano de ação e monitorização é o que se constitui como o anexo 1 deste documento. No caso do indicador 8 pretende-se manter uma taxa de sucesso de pelo menos 90% dos alunos que se enquadram nos grupos vulneráveis aplicando o plano de ação definido para o indicador 4a).

II.1. Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

No quadro seguinte está expressa a percentagem de professores/formadores que participaram em programas de formação acreditados. A maior parte desta formação foi realizada de acordo com o plano de formação elaborado em cada um dos anos letivos correspondentes.

Indicador n.º 2:	Investimento na formação de professores e formadores ¹	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
2a)	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao n.º total de professores e formadores registados	67%	41%	28%	58%	63%	74%	81%	86%	72%

A formação de professores e formadores tem, por norma, dois objetivos: o primeiro é o de garantir que cumprem as horas mínimas de formação necessárias para poderem estar em condições de progredir na carreira; o segundo é o de se prepararem pedagogicamente, cientificamente e administrativamente para as funções que lhes são solicitadas.

¹ Dados disponibilizados pelo CFAE-AVCOA

Atendendo ao grande enfoque dado à formação, nomeadamente na área das Competências Digitais, o número de ações desenvolvidas aumentou consideravelmente, tendo sido promovido pelo centro de formação local (CFAE-AVCOA) um vasto conjunto de ações que visam capacitar os formandos na área digital.

Analisando globalmente a formação de professores observamos uma taxa superior a 50%, estando nos últimos 3 anos inclusive superior a 60%.

II.2. Indicador 2b) montantes investidos na realização de formação para professores e formadores

Indicador n.º 2:	Investimento na formação de professores e formadores ²	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
2b)	Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	0,00 €	3.937,60 €	2.448,28 €	6.375,13 €	28.951,20 €	37.271,41 €	44.946,39 €	29.762,70 €	23.182,40 €

O Agrupamento de Escolas tem, ao longo do tempo, feito um esforço financeiro que permita aos nossos professores e formadores terem acesso a formação de qualidade e que vá ao encontro dos objetivos definidos para o Agrupamento.

II.3. Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

Este indicador permite verificar a percentagem de alunos que concluem o ensino básico no nosso Agrupamento e que participam em cursos de dupla certificação. Como o nosso Agrupamento tem uma diversidade de cursos de dupla certificação e recebe alunos, para realizarem o ensino secundário, de diversas escolas do concelho e de fora dele, estabeleceu-se diferenciar as duas situações como 3a1) e 3a2) respetivamente.

Os resultados apurados foram os seguintes:

² Dados disponibilizados pelo Agrupamento Soares Basto

Indicador n.º 3:	Taxa de participação em programas EFP	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	TOTAL
3a1)	Percentagem da coorte anual de alunos/ formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico no nosso Agrupamento e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.	74%	64%	73%	64%	48%	56%	52%	43%	48%	58%
3a2)	Percentagem da coorte anual de alunos/ formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico, independentemente da escola de origem, e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário.	58%	50%	59%	59%	53%	64%	52%	57%	67%	58%

Em termos gerais verifica-se que o Agrupamento tem contribuído para que a meta nacional de ter pelo menos 50% de alunos a frequentar o ensino secundário, o faça em cursos de dupla certificação, seja atingida.

II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos

No quadro seguinte são apresentadas as taxas de conclusão/desistência/não aprovação obtidas pelos cursos que estiveram a ser lecionados no ciclo 2019/2022:

II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos

Cursos	Ingressos	Conclusão global		Desistência		Não aprovação		Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação)	
	t	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	53	34	64,2	18	34	1	1,9	34	64,2
Técnico de Restaurante/Bar	18	7	38,9	11	61,1	0	0	7	38,9
Técnico de Desporto	27	20	74,1	5	18,5	2	7,4	20	74,1
Técnico de Turismo	12	9	75	3	25	0	0	9	75
Técnico de Multimédia	13	8	61,5	2	15,4	3	23,1	8	61,5
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	28	21	75	6	21,4	1	3,6	21	75
Técnico Administrativo	20	15	75	5	25	0	0	15	75
Técnico de Informática - Sistemas	13	8	61,5	3	23,1	2	15,4	8	61,5
TOTAL: 2019 / 2022	184	122	66%	53	29%	9	5%	122	66%

Da análise dos resultados apresentados no quadro anterior verifica-se que 66% dos alunos que se matricularam para frequentar as ofertas de Ensino Profissional, do agrupamento no ciclo de 2019/2022, concluíram a sua formação.

Dos que não concluíram verifica-se que 29% abandonaram a frequência dos seus cursos antes do final do ciclo de formação.

Da análise dos dados, verifica-se que dos 53 formandos que são referidos como desistentes, em rigor, alguns destes foram transferidos para outras escolas, o que não pode ser considerado como uma não conclusão, pois os formandos continuam o seu percurso formativo noutra escola. Salienta-se que dos 53 formandos desistentes 14 foram transferidos de curso/ escola, podendo a taxa de conclusão passar de 66% para 92%. Os restantes 39, são alunos que anularam a matrícula ou desistiram ao longo do ciclo de formação. Tal como já referido no relatório anterior, esta situação decorre de, por norma, por estes alunos já terem 17 anos e de apenas se inscreverem num curso porque a isso são obrigados legalmente. Apesar de ser feito um trabalho de acompanhamento e orientação em articulação com os docentes da componente técnica, diretores de curso, diretores de turma e Serviço de Psicologia e Orientação, os alunos por norma já têm a sua decisão tomada e anulam a matrícula assim que perfazem os 18 anos.

Dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação verifica-se que 93% tiveram sucesso e concluíram os seus cursos. Tal como referido nos relatórios anteriores os ciclos de formação não são comparáveis, já que o ponto de partida de cada um dos ciclos é diferente e dependente dos formandos que neles ingressam.

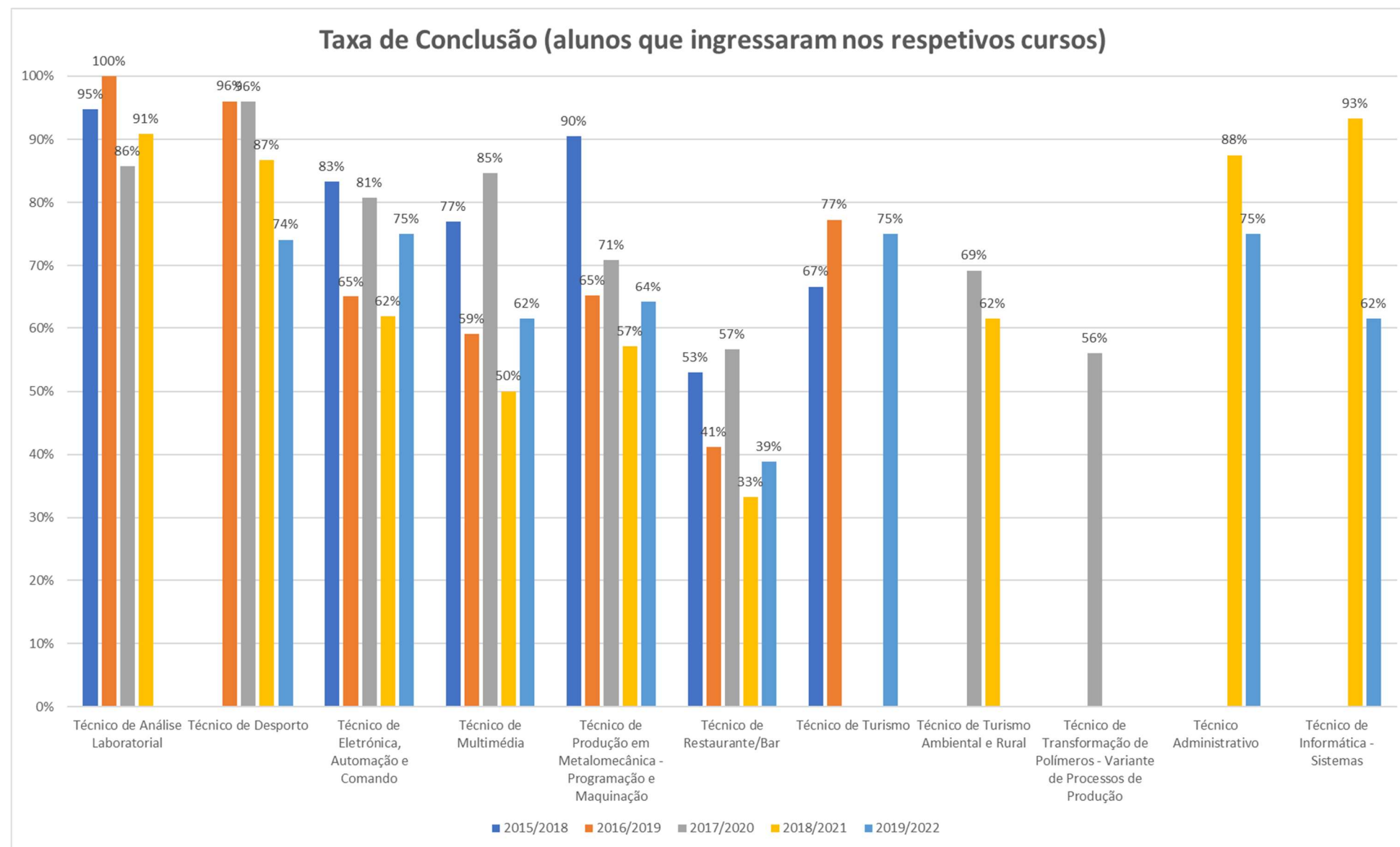
O Agrupamento tem implementado medidas de suporte ao processo ensino/aprendizagem, nomeadamente o programa escola 21|23, que permitem que os alunos possam realizar as suas aprendizagens tendo em conta os ritmos de cada formando e permitindo que concluam os seus cursos em tempo oportuno.

Ainda assim, e comparando os últimos ciclos de formação (15/18; 16/19; 17/20; 18/21 e 19/22) verifica-se que a taxa de conclusão dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação é de 90%, como se pode ver no quadro seguinte:

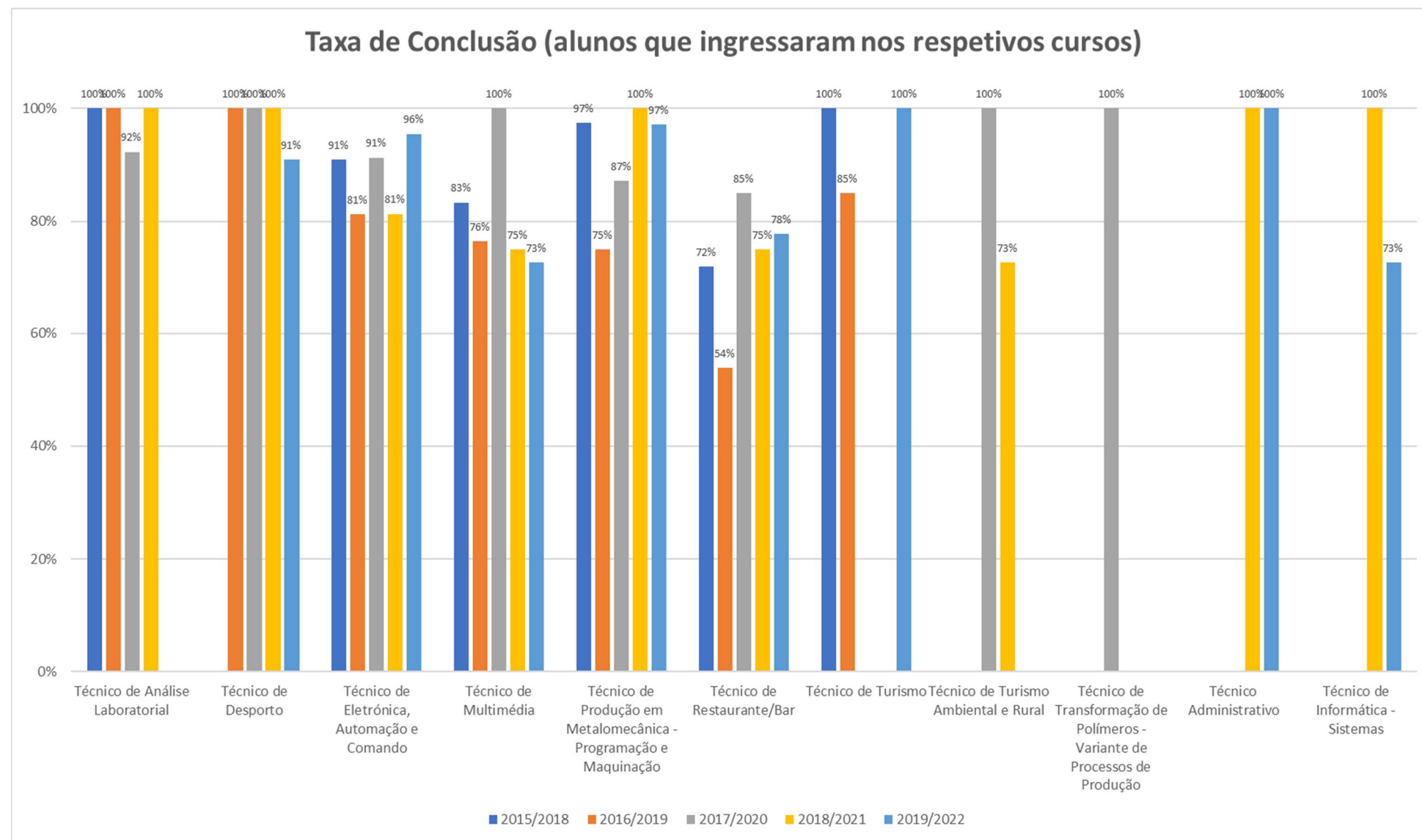
Ciclos de Formação	Ingressos	Conclusão no tempo previsto		Conclusão após o tempo previsto		Conclusão global		Desistência		Não aprovação		Anulações de Matrícula		Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação)	
	t	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)	t	Taxa (%)
TOTAL: 2014 / 2017	135	107	79,3	0	0,0	107	79,3	13	9,6	15	11,1	a)	-	107	88
TOTAL: 2015 / 2018	145	112	77,2	0	0,0	112	77,2	19	13,1	13	8,9	a)	-	112	89
TOTAL: 2016 / 2019	143	101	70,6	2	1,4	103	72,0	19	13,3	21	14,7	a)	-	103	83
TOTAL: 2017 / 2020	215	158	73,5	3	1,4	161	74,9	42	19,1	15	6,9	a)	-	161	91
TOTAL: 2018 / 2021	178	121	67,9	0	0,0	121	67,9	51	28,7	6	3,4	14	7,8	121	95
TOTAL: 2019 / 2022	184	122	66,3	0	0,0	122	66,3	53	28,8	9	4,9	30	16,3	122	93
Global dos seis ciclos	1000	721	72,1	5	0,5	726	72,6	197	19,7	79	7,9	44	12,1	726	90

a) Sem dados.

Em gráfico pode-se verificar que as taxas de conclusão de cada um dos cursos relativamente a todos os alunos que neles ingressam se distribuem da seguinte forma:



Relativamente aos alunos que frequentaram todo o ciclo de formação a taxa de conclusão de cada um dos cursos distribui-se da seguinte forma:



Conjugando os dados analisados com as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar definidos no relatório do operador verifica-se que relativamente ao indicador “4 a) – *conclusão dos cursos*”, constata-se o seguinte:

[O1] – “Adequar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP”, o objetivo foi atingido dando-se continuidade aos procedimentos já implementados na recolha e tratamento de dados.

[O2] – “Manter a taxa de anulação de matrículas em menos de 10%”, não foi atingido, já que ao longo do ciclo de formação foram registados 30 alunos que anularam a matrícula, o que considerando o número de ingressos (184) a percentagem cifra-se em 16%.

[O3] – “Manter a taxa de não conclusão em menos de 10%” - Relativamente a este objetivo podemos colocar 4 cenários:

1. Se considerarmos o número de formandos que não concluíram face aos ingressos teremos uma taxa de não conclusão neste ciclo 2019/2022 de 27%, de referir que há formandos que prosseguiram os seus estudos noutras escolas (alunos transferidos);
2. No caso de não se considerarem os formandos transferidos de escola (14) verifica-se uma taxa de não conclusão de 5,3%;
3. No caso de considerarmos apenas os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação e concluíram face a todos os que ingressaram verifica-se que a taxa de não conclusão é de 5%;
4. No caso de considerarmos apenas os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação e concluíram face a todos os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação, verifica-se que a taxa de não conclusão é de 6%.

Em rigor o cenário que mais se aproxima da realidade é o 4 podendo considerar-se que está atingido e que as medidas implementadas estão a surtir efeito. Todos os outros cenários estão dependentes da resolução do definido no objetivo [O2].

[O4] – Manter a taxa de conclusão acima da média nacional ³, o objetivo foi atingido.

5. Se considerarmos os formandos que ingressaram no ciclo de formação verifica-se uma taxa de 73% em 2019/2022.
6. Se considerarmos os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação então registamos uma taxa de 94% em 2019/2022.

[O5] – Continuar a fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos, este objetivo foi atingido, considerando a diversidade de iniciativas que integram o PAA, os registos nas atas dos Conselhos de Turma, os inquéritos de satisfação e todo o trabalho pedagógico inerente aos docentes e SPO.

³ Dados retirados de <https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Paginas/noticia.aspx?nid=947>, referentes aos alunos que concluíram os estudos no ano letivo 19-20.

II.5. Indicadores 5a) - Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida

Os resultados que se apresentam, para estes indicadores, têm por base o **número de respostas obtidas** no preenchimento dos inquéritos realizados. A sua distribuição por ciclo de formação é a que se apresenta no quadro seguinte:

Designação do Curso	Ciclos de Formação									Total
	14/17	15/18	16/19 (6 meses)	16/19 (18 meses)	17/20 (6 meses)	17/20 (18 meses)	18/21 (6 meses)	18/21 (18 meses)	19/22 (6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	4	1	5	8	7	10	10	10	b)	55
Técnico de Desporto	b)	b)	11	7	11	27	24	3	4	87
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	2	6	10	4	9	8	5	4	7	55
Técnico de Multimédia	7	19	4	3	7	9	6	6	9	70
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	17	21	8	5	11	21	24	22	33	162
Técnico de Restaurante/Bar	a)	2	1	6	10	16	6	5	7	53
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	13	17	6	7	b)	43
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	5	13	b)	b)	b)	18
Técnico de Turismo	1	5	13	6	b)	b)	b)	b)	7	32
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	12	12	15	39
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	6	4	8	18
Respostas	31	54	52	39	73	121	99	73	90	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

II.5.1. 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

5a) Taxas de colocação no mercado de trabalho	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	50%	100%	40%	50%	71%	70%	60%	40%	b)	60%
Técnico de Desporto	b)	b)	27%	57%	27%	48%	70%	8%	10%	35%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	100%	83%	40%	100%	67%	63%	20%	8%	29%	56%
Técnico de Multimédia	57%	58%	50%	67%	71%	67%	67%	50%	50%	58%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	94%	86%	75%	80%	64%	67%	79%	75%	85%	78%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	100%	0%	100%	80%	88%	83%	50%	100%	74%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	85%	82%	67%	38%	b)	68%
Técnico/a de Transf. de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	60%	92%	b)	b)	b)	76%
Técnico de Turismo	0%	100%	77%	67%	b)	b)	b)	b)	22%	53%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	75%	79%	60%	71%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	67%	7%	25%	31%
Totais	60%	88%	44%	74%	66%	72%	65%	38% c)	50% c)	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento; c) Relação entre o número de alunos colocados no mercado de trabalho e os alunos diplomados.

As taxas apresentadas referem-se ao número de alunos empregados face ao número de alunos que responderam ao inquérito, em cada um dos ciclos de formação. Dos inquéritos realizados para os dois ciclos de formação em análise (18/21 e 19/22) constata-se que no ciclo 18/21 a 18 meses, 38% dos alunos diplomados referem estar colocados no mercado de trabalho. Quanto ao ciclo 19/22, a 6 meses, constata-se que 50% dos alunos diplomados referem estar colocados no mercado de trabalho.

Assim, e no que se refere aos objetivos propostos para este indicador verifica-se o seguinte:

- **AM2-O1 – “Manter a taxa de respostas válidas em pelo menos 55%.”:** foi atingido.

No ciclo de formação 18/21 a 18 meses, obteve-se 60% de respostas válidas e no ciclo 19/22 a 6 meses, 74%. Em ambos os ciclos, o objetivo foi atingido e superado.

Contribui para alcançar este objetivo, a insistência dos diretores de curso e de outros docentes particularmente da componente tecnológica do curso de EFP e que contactaram os alunos dos ciclos de formação visados, por diversas plataformas e em vários momentos insistindo para responderem ao formulário, criado para este efeito, por esta equipa EQAVET. A este propósito a equipa EQAVET propõe, como ação de melhoria, que os contactos com os ex-alunos sejam realizados pelos Serviços Administrativos do Agrupamento, mitigando eventuais conflitos com o RGPD.

- **AM2-O2 – “Manter a taxa de prosseguimento de estudo em pelo menos 25%”:** foi atingido.

Destaca-se para a concretização deste objetivo, as ações promovidas e dinamizadas pelo SPO, com a realização no agrupamento da atividade “*Inspiring future*” e da visita à “Qualifica” Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, com todas as turmas do 12º ano do EFP.

- **AM2-O3 – “Garantir um mínimo de 50%, a taxa de colocação de diplomados, a 6 meses, no mercado de trabalho.”:** foi atingido.

Quando analisada a taxa média de colocação de formandos no mercado de trabalho, a 6 meses em todos os ciclos de formação e oferta EFP (16/19, 17/20, 18/21 e 19/22) obtivemos uma taxa média de 56%, nesta perspetiva este objetivo foi alcançado mantendo-se acima do valor proposto a atingir. No entanto, se analisarmos apenas o ciclo de formação 19/22 a 6 meses e numa perspetiva global da oferta EFP, o valor que se obtém (50%) está de acordo com o proposto. Considera-se prudente continuar a manter a taxa mínima de 50% para este objetivo.

- **AM2-O4 – “Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar, em cada um dos cursos, a experiência de se ter momentos de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho”:** Para este objetivo o agrupamento tem vindo a fomentar e assegurar momentos de contacto entre os alunos e empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho. Assim considera-se este objetivo atingido. A equipa EQAVET sugere que este objetivo continue a integrar o Plano de Atividades do Agrupamento, de forma a que se construam e concretizem momentos de formação.

- **AM2-O5 – “Continuar a dinamizar atividades que preparem os alunos/formandos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de “tutoring, mentoring e coaching”, em conjunto com o SPO e outros Stakeholders.”.** foi atingido.

São evidências para este objetivo, os relatórios das atividades no âmbito do projeto “Entre conversas... Presente e Futuro”, o relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e as múltiplas atividades dinamizadas ao longo do ano letivo especificamente orientadas para promoção da oferta formativa. Destaca-se, pelo segundo ano consecutivo, a atividade “*Inspiring future*” onde as instituições de ensino superior visitam o agrupamento e em articulação com o SPO são realizadas múltiplas sessões de esclarecimento e aconselhamento particularmente no âmbito do EFP pós-secundário. Também com a realização do “Dia Aberto” para divulgação organizada à comunidade escolar, incluindo pais e encarregados de educação de toda a oferta formativa.

Destaca-se ainda, neste ano letivo, pela primeira vez, a realização do 1º Encontro do Ensino Profissional “Projetar Redes para o Futuro” que decorreu a 08/fev/2023 com a participação de todos os *stakeholders* internos e externos. A sessão foi mais direcionada aos parceiros que acolhem os alunos do EFP no âmbito da FCT para conhecerem os espaços de formação e demais recursos físicos e humanos de que o agrupamento dispõe. Conforme o sugerido pelos *stakeholders* externos aquando da avaliação deste evento (76%), o mesmo deve ser promovido anualmente. Acesso ao relatório de avaliação desta iniciativa ([link](#)).

É de considerar a manutenção deste objetivo procurando continuar a realizar estas ações todos os anos letivos.

II.5.2. 5a) Taxa de prosseguimento de estudos

5a) Taxas de prosseguimento de estudos	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	25%	0%	40%	50%	29%	30%	40%	40%	b)	32%
Técnico de Desporto	b)	b)	45%	71%	46%	44%	25%	4%	5%	34%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	17%	40%	25%	33%	50%	80%	8%	14%	35%
Técnico de Multimédia	43%	37%	0%	0%	29%	22%	33%	33%	25%	24%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	12%	10%	25%	0%	46%	33%	21%	17%	18%	20%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	17%	0%	2%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	8%	6%	33%	13%	b)	15%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	20%	23%	b)	b)	b)	22%
Técnico de Turismo	100%	0%	0%	17%	b)	b)	b)	b)	44%	32%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	0%	7%	33%	13%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%	21%	75%	44%
Totais	46%	11%	21%	23%	26%	26%	31%	15%^{c)}	22%^{c)}	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento; c) Relação entre o número de alunos em prosseguimento de estudos e os alunos diplomados.

Dos inquéritos realizados aos alunos do ciclo 19/22 a 6 e a 18 meses, resulta um total de 22% e 15%, respetivamente, dos alunos que referem ter prosseguido os seus estudos. Se considerarmos apenas o total de alunos respondentes, estas taxas são de 30% e 25%, respetivamente. Refira-se que o objetivo proposto no ano transato seguiu esta última linha de orientação, pelo que se propõe que o mesmo seja ajustado para 20%.

II.5.3. 5a) Taxa de diplomados noutras situações

5a) Taxas de diplomados noutras situações	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	50%	0%	20%	0%	0%	20%	0%	20%	b)	14%
Técnico de Desporto	b)	b)	27%	0%	0%	7%	4%	0%	0%	8%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	0%	17%	20%	25%	11%	13%	0%	0%	0%	12%
Técnico de Multimédia	29%	11%	25%	0%	0%	11%	0%	0%	25%	12%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	1%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	0%	100%	0%	0%	13%	0%	17%	0%	19%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	12%	0%	13%	b)	6%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	0%	0%	b)	b)	b)	0%
Técnico de Turismo	0%	0%	23%	0%	b)	b)	b)	b)	11%	7%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	0%	0%	7%	4%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	25%	0%	0%	25%
Totais	16%	5%	31%	4%	1%	10%	3%	4%^{c)}	3%^{c)}	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento; c) Relação entre o número de alunos noutras situações e os alunos diplomados.

No que se refere a este indicador e analisando o mesmo ciclo de formação, ao final dos 18 meses, a taxa tende a aumentar. Poderá contribuir para esta tendência, pelo menos em parte, o aumento da taxa de diplomados que não responderam ao inquérito. Para o ciclo 18/21 a taxa de diplomados noutras situações passou de 3% (6 meses) para 4% (18 meses).

II.5.4. 5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida

Relativamente ao número de diplomados que não responderam ao questionário, apesar de terem sido contactados mais do que uma vez, por diversos recursos e meios (telefone, whatsapp, e-mail), não se obteve o sucesso desejado, por consequência desconhece-se em que situação se encontram. Os resultados são os que a seguir se apresentam:

5a) Taxa de diplomados que não responderam ao questionário	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	76%	94%	64%	43%	42%	25%	0%	0%	b)	43%
Técnico de Desporto	a)	a)	54%	71%	66%	16%	8%	89%	85%	44%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	75%	40%	23%	69%	57%	62%	62%	85%	57%	59%
Técnico de Multimédia	0%	5%	54%	77%	42%	18%	0%	17%	0%	24%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	43%	45%	47%	67%	68%	42%	0%	4%	0%	37%
Técnico de Restaurante/Bar	100%	89%	86%	14%	52%	6%	0%	17%	0%	42%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	28%	0%	25%	38%	b)	16%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	64%	7%	b)	b)	b)	36%
Técnico de Turismo	96%	38%	24%	65%	b)	b)	b)	b)	22%	49%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	14%	14%	0%	9%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	57%	71%	0%	49%
Totais	65%	52%	50%	58%	52%	22%	18%	43%	25%	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento

Ainda no que se refere a este indicador e da leitura dos seus resultados constata-se uma diminuição média da taxa de diplomados que não responderam ao questionário, ainda que continue a constatar-se o aumento da taxa quando se compara o mesmo ciclo de formação a 6 e 18 meses.

II.6. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP

II.6.1. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP que concluiu	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	100%	0%	0%	33%	0%	14%	33%	25%	b)	26%
Técnico de Desporto	b)	b)	0%	0%	0%	8%	22%	0%	0%	4%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	40%	67%	0%	33%	25%	100%	0%	20%	37%
Técnico de Multimédia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	4%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	88%	78%	100%	50%	67%	46%	53%	78%	69%	70%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	50%	0%	80%	75%	15%	20%	0%	86%	41%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	23%	0%	0%	b)	6%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	100%	58%	b)	b)	b)	79%
Técnico de Turismo	0%	40%	10%	0%	b)	b)	b)	b)	0%	10%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%	67%	14%	44%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%	0%	0%	17%
Totais	48%	35%	25%	23%	34%	24%	40%	53%^{c)}	50%^{c)}	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento; c) Relação entre o número de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP e os alunos diplomados a trabalhar.

Ao analisar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP, constata-se que relativamente ao ciclo 18/21 (18 meses) a taxa de colocação é de 53% e no ciclo 19/22 (6 meses) é de 50%.

Assim, e no que se refere aos objetivos propostos para este indicador verifica-se o seguinte:

- **AM3 - O1 – “Assegurar a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu, em pelo menos 30%”:** foi atingido.

II.6.2. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP que concluiu	Ciclos de Formação									média global
	14/17	15/18	16/19	16/19	17/20	17/20	18/21	18/21	19/22	
			(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	(18 meses)	(6 meses)	
Técnico de Análise Laboratorial	100%	0%	0%	33%	0%	57%	67%	75%	b)	42%
Técnico de Desporto	b)	b)	0%	0%	0%	77%	78%	100%	50%	44%
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	50%	40%	67%	0%	33%	50%	0%	100%	40%	42%
Técnico de Multimédia	0%	0%	0%	0%	0%	100%	67%	100%	100%	41%
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	88%	78%	100%	50%	67%	46%	47%	22%	27%	58%
Técnico de Restaurante/Bar	a)	50%	0%	80%	75%	85%	80%	100%	14%	61%
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	b)	b)	b)	b)	0%	77%	100%	100%	b)	69%
Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	b)	b)	b)	b)	100%	25%	b)	b)	b)	63%
Técnico de Turismo	0%	40%	10%	0%	b)	b)	b)	b)	0%	10%
Técnico Administrativo	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%	33%	86%	56%
Técnico de Informática - Sistemas	b)	b)	b)	b)	b)	b)	50%	0%	100%	50%
Totais	48%	35%	25%	23%	34%	65%	60%	45%^{c)}	42%^{c)}	

a) Não houve respostas; b) O curso não se encontra em funcionamento; c) Relação entre o número de alunos diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP e os alunos diplomados a trabalhar.

Ao analisar a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP, constata-se que relativamente ao ciclo 18/21 (18 meses) a taxa de colocação é de 45% e no ciclo 19/22 (6 meses) é de 42%.

Informação adicional:

Relativamente aos totais apresentados nos indicadores 5a) e 6a), para os ciclos de formação 18/21 (18 meses) e 19/22 (6 meses), cumpriram-se os procedimentos que constam nas instruções, isto é, quando o diplomado se encontra em mais do que uma das situações explicitadas, é indicada a situação principal (definida em função do tempo semanal alocado à mesma).

II.7. II.7. Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Este indicador que afere o número de diplomados avaliados pelos empregadores face ao número de alunos empregados, está dependente da taxa de resposta que a escola consegue obter através da utilização de todos os meios que estão ao seu alcance.

Continuamos a defender que este estudo será tanto mais conclusivo e mais fiável quanto maior for a recetividade e a cooperação dos destinatários dos questionários. Nesse sentido, a escola desenvolveu mecanismos para facilitar a aproximação das entidades parceiras, nomeadamente através da organização do 1.º Encontro do Ensino Profissional - “Projetar Redes para o Futuro” e a criação do Gabinete de Acompanhamento nas Empresas (GAEmpresas), tendo-se constatado que estas medidas reforçaram os laços de cooperação e compromisso por parte dos empregadores.

Assim, face aos resultados obtidos, apresentam-se as seguintes considerações:

CICLO DE ESTUDOS: 2018/2021 (18 MESES)

INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS						
CURSOS	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência
Técnico Administrativo	93%	3.5	100%	4.0	95%	3.7
Técnico de Análise Laboratorial	100%	3.0	100%	3.6	100%	3.4
Técnico de Desporto	-	-	-	-	-	-
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	-	-	40%	1.4	40%	3.5
Técnico de Informática - Sistemas	-	-	-	-	-	-
Técnico de Multimédia	-	-	100%	3.3	100%	3.3
Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	97%	3.1	100%	3.0	97%	3.1
Técnico de Restaurante e Bar	-	-	90%	3.4	90%	3.4
Técnico de Turismo Ambiental e Rural	-	-	100%	3.3	100%	3.3
	99 %	3.2	88 %	3.0	88 %	3.3

Foram vinte e nove os empregadores que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de trinta e três diplomados, uma vez que houve entidades que avaliaram mais do que um aluno.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Nos cursos Técnico de Desporto; Técnico de Eletrónica, Automação e Comando; Técnico de Informática - Sistemas; Técnico de Multimédia; Técnico de Restaurante e Bar; e Técnico de Turismo Ambiental e Rural, através das respostas obtidas pelos alunos não temos diplomados nesta situação;
- Em todos os cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 99%, varia entre 93% (Administrativo) e os 100% (Análise Laboratorial);
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3.0 (Análise Laboratorial) e 3.5 (Administrativo), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.2 em 4.0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Os cursos Técnico de Desporto, Técnico de Informática - Sistemas, através das respostas obtidas pelos alunos não temos diplomados nesta situação;
- Em todos os cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média de satisfação dos empregadores por competência é de 100%, à exceção, de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, em que a taxa foi de 40%, o que se justifica pelo facto do curso não estar relacionado com a profissão desempenhada; e de Técnico de Restaurante e Bar, em que a taxa foi de 90%. A taxa média global de satisfação é de 88 %;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 1.4 (Eletrónica, Automação e Comando) e 4.0 (Administrativo) , sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.0 em 4.0.

Analizadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 88% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3.3 em 4.0.

CICLO DE ESTUDOS: 2019/2022 (6 MESES)

INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS						
CURSOS	Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído		Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído	
	Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência	Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência	Média de Satisfação dos Empregadores por Competência
Técnico Administrativo	100%	3.1	100%	3.1	100%	3.1
Técnico de Desporto	-	-	100%	3.0	100%	3.0
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	70%	3.7	100%	3.0	80%	3.4
Técnico de Informática - Sistemas	100%	3.6	100%	3.0	100%	3.3
Técnico de Multimédia	-	-	100%	3.6	100%	3.6
Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	93%	3.2	100%	3.0	94%	3.2
Técnico de Restaurante e Bar	80%	2.8	100%	3.6	84%	3.5
Técnico de Turismo	-	-	-	-	-	-
	89%	3.3	100%	3.2	94%	3.3

Foram trinta e três os empregadores que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de quarenta diplomados, uma vez que houve entidades que avaliaram mais do que um aluno.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Os cursos Técnico de Desporto, Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo não apresentam diplomados nesta situação;
- Em todos os cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 89%, as taxas oscilam entre 70% (Eletrónica, Automação e Comando) e os 100% (Administrativo e Informática - Sistemas);
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 2.8 (Restaurante e Bar) e 3.7 (Eletrónica, Automação e Comando), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.3 em 4.0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- O curso de Técnico de Turismo não apresenta diplomados nesta situação;
- Nos restantes cursos a taxa média global de satisfação é 100%;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3.0 e 3.6, sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3.2 em 4.0.

Analizadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 94% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3.3 em 4.0.

Conclusões Finais:

Índice de Satisfação dos Empregadores com os Diplomados pelo AESB											
Indicador 6b3	2016/2019			2017/2020			2018/2021			2019/2022	Análise Comparativa (ciclo anterior)
	Após 6 meses	Após 18 meses	Evolução	Após 6 meses	Após 18 meses	Evolução	Após 6 meses	Após 18 meses	Evolução	Após 6 meses	Após 6 meses
Taxa média global de satisfação dos empregadores por competência	97%	89%	- 8%	97%	93%	-4%	99%	88%	-11%	94%	-5%
Média global de satisfação dos empregadores por competência	3.4	3.4	0	3.3	3.3	0	3.4	3.3	-0.1	3.3	-0.1

Ao analisar os resultados disponíveis dos ciclos de estudos 2018/2021 e 2019/2022 constata-se o seguinte:

- quanto à taxa média global de satisfação dos empregadores por competência e relativamente ao ciclo de estudos 2018/2021 verifica-se uma evolução negativa de 11% entre a percentagem obtida na avaliação realizada pelos empregadores aos diplomados, após 6 meses e após 18 meses. Refira-se que o universo de diplomados avaliados pelos empregadores, nos mesmos espaços temporais, não é o mesmo. Acresce o facto de existirem diplomados avaliados em funções não relacionadas com o curso de formação;
- se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência entre os ciclos (após 6 meses) há uma evolução negativa de 5%;

- quanto à média global de satisfação dos empregadores por competência e relativamente ao ciclo de estudos de 2018/2021 constata-se que se regista uma evolução negativa de 0.1;
- se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência entre os ciclos referidos (após 6 meses) constata-se uma variação negativa de uma décima.

Em jeito de conclusão, podemos afirmar que os resultados analisados foram francamente positivos, mostrando a nível global que os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com as competências adquiridas pelos diplomados. De salientar, que a nível global, os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com o desempenho dos diplomados que se encontram ou não a exercer uma profissão na área do curso/AEF.

Refira-se que, o número total de respostas dos empregadores ao questionário foi significativo (73 respostas face aos 84 diplomados empregados), constatando-se um aumento de respostas, relativamente ao ano transato.

Análise do cumprimento dos objetivos definidos no último relatório do operador:

- AM4-O1 - “Aproximar as entidades empregadoras da escola, como forma de as envolver no processo, e obter uma maior cooperação no preenchimento do Questionário de Satisfação dos Empregadores, bem como na recolha de sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a desenvolver.” - Foi plenamente cumprido este objetivo, através de contactos diversificados com as entidades empregadoras, bem como com os alunos diplomados para reforçar o pedido de resposta ao questionário enviado ao empregador.
- AM4-O2 - “Alcançar, pelo menos, 55% de respostas dos empregadores, ao questionário de satisfação.” - Foi plenamente cumprido o objetivo definido, pois a taxa de respostas, por parte dos empregadores, situa-se em 87%.
- AM4-O3 - “Manter uma taxa de satisfação dos empregadores de pelo menos 90%.” - Foi plenamente cumprida a meta definida, face à taxa de 94% alcançada.
- AM4-O4- “Continuar a manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados após a conclusão do 12.º ano. Deve ser enviado questionário (google forms) para o email institucional de todos os alunos que frequentam o 12º ano, solicitando resposta às questões nele formuladas, nomeadamente, o e-mail pessoal, nº de telemóvel, outros contactos (redes sociais....).” - Constatou-se que surtiu efeito o reforço dos contactos por outras vias que não só o correio eletrónico, bem como pela alteração do Questionário de Acompanhamento Pós Formação que é aplicado aos diplomados.

1.2 II.8. Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis

II.8.1 Indicador 8a) Percentagem de participantes e de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n.º total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP

Tendo em consideração que o grupo de alunos/ formandos pertencentes a grupos desfavorecidos são os que estão posicionados nos escalões A, B e C da *Ação Social Escolar*, bem como os que apresentam necessidades específicas, verificamos que a percentagem de alunos de grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos do total de alunos que concluíram os seus cursos são os seguintes:

Indicador n.º 8:	Prevalência de grupos vulneráveis	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	TOTAL
8a)	Percentagem de participantes e de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP	40,19%	34,82%	47,57%	26,83%	27,27%	32,79%	34,91%

II.8.2 Indicador 8b) Percentagem de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº de alunos/formandos que ingressam nesses cursos

Relativamente ao grupo de alunos/formandos pertencentes a grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos relativamente ao total de alunos que ingressaram nos respetivos cursos são os seguintes:

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE					
		m	f	t	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
2014/2017	Técnico de Análise Laboratorial	1	18	19	0	10	10	0	0,00%	9	50,00%	9	47,37%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	12	0	12	4	0	4	4	33,33%	0	---	4	33,33%
	Técnico de Multimédia	8	4	12	1	0	1	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	31	0	31	13	0	13	12	38,71%	0	---	12	38,71%
	Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	14	19	33	5	8	13	2	14,29%	6	31,58%	8	24,24%
	Técnico de Turismo	1	27	28	1	9	10	1	100,00%	9	33,33%	10	35,71%
	TOTAL: 2014 / 2017	67	68	135	24	27	51	19	28,36%	24	35,29%	43	31,85%

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE					
		m	f	t	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
2015/2018	Técnico de Análise Laboratorial	4	15	19	2	5	7	2	50,00%	7	46,67%	9	47,37%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	12	0	12	1	0	1	1	8,33%	0	---	1	8,33%
	Técnico de Multimédia	9	17	26	2	10	12	2	22,22%	10	58,82%	12	46,15%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	42	0	42	7	0	7	6	14,29%	0	---	6	14,29%
	Técnico de Restauração - Restaurante - Bar	6	28	34	0	6	6	0	0,00%	5	17,86%	5	14,71%
	Técnico de Turismo	2	10	12	0	6	6	0	0,00%	6	60,00%	6	50,00%
	TOTAL: 2015 / 2018	75	70	145	12	27	39	11	14,67%	28	40,00%	39	26,90%
2016/2019	Técnico de Análise Laboratorial	0	14	14	0	6	6	0	---	14	100,00%	14	100,00%
	Técnico de Desporto	14	11	25	2	7	9	2	14,29%	7	63,64%	9	36,00%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	20	0	20	1	0	1	0	0,00%	0	---	0	0,00%
	Técnico de Multimédia	13	9	22	1	3	4	1	7,69%	3	33,33%	4	18,18%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	23	0	23	7	0	7	5	21,74%	0	---	5	21,74%
	Técnico de Restaurante/Bar	7	10	17	1	6	7	0	0,00%	6	60,00%	6	35,29%
	Técnico de Turismo	3	19	22	2	9	11	2	66,67%	9	47,37%	11	50,00%
	TOTAL: 2016 / 2019	80	63	143	14	31	45	10	12,50%	39	61,90%	49	34,27%

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE					
		m	f	t	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
2017/2020		3	11	14	1	4	5	1	33,33%	4	36,36%	5	35,71%
	Técnico de Desporto	25	8	33	3	2	5	3	12,00%	2	25,00%	5	15,15%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	25	1	26	1	0	1	1	4,00%	0	0,00%	1	3,85%
	Técnico de Multimédia	4	9	13	1	3	4	1	25,00%	3	33,33%	4	30,77%
	Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação	44	4	48	7	2	9	6	13,64%	2	50,00%	8	16,67%
	Técnico de Restaurante/Bar	9	21	30	3	10	13	1	11,11%	7	33,33%	8	26,67%
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	7	19	26	1	8	9	1	14,29%	8	42,11%	9	34,62%
	Técnico/a de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção	25	0	25	5	0	5	4	16,00%	0	---	4	16,00%
	TOTAL: 2017 / 2020	142	73	215	22	29	51	18	12,68%	26	35,62%	44	20,47%
2018/2021	Técnico Administrativo	2	14	16	0	5	5	0	0,00%	2	14,29%	2	12,50%
	Técnico de Análise Laboratorial	1	10	11	1	4	5	1	100,00%	3	30,00%	4	36,36%
	Técnico de Desporto	22	9	31	4	1	5	4	18,18%	1	11,11%	5	16,13%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	21	0	21	7	0	7	5	23,81%	0	---	5	23,81%
	Técnico de Informática - Sistemas	15	0	15	3	0	3	2	13,33%	0	---	2	13,33%
	Técnico de Multimédia	8	5	13	3	0	3	2	25,00%	0	0,00%	2	15,38%
	Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	47	2	49	10	1	11	8	17,02%	1	50,00%	9	18,37%
	Técnico de Restaurante e Bar	7	9	16	0	7	7	0	0,00%	1	11,11%	1	6,25%
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	9	12	0	4	4	0	0,00%	3	33,33%	3	25,00%
	TOTAL: 2018 / 2021	126	58	184	28	22	50	22	17,46%	11	18,97%	33	17,93%

Ciclo	Cursos	Ingressos			Ingressos com ASE			Conclusão no tempo previsto ASE					
		m	f	t	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
2019/2022	Técnico Administrativo	2	18	20	2	9	11	0	0	6	33,33%	6	30,00%
	Técnico de Desporto	18	9	27	6	3	9	7	38,89%	0	0,00%	7	25,93%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	28	0	28	10	0	10	4	14,29%	0	0,00%	4	14,29%
	Técnico de Informática - Sistemas	13	0	13	6	0	6	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Técnico de Multimédia	6	7	13	2	1	3	1	16,67%	3	42,86%	4	30,77%
	Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação	50	3	53	18	1	19	14	28,00%	0	0,00%	14	26,42%
	Técnico de Restaurante e Bar	1	17	18	1	6	7	0	0,00%	3	17,65%	3	16,67%
	Técnico de Turismo	1	11	12	1	4	5	1	100,00%	1	9,09%	2	16,67%
	TOTAL: 2019 / 2022	119	65	184	46	24	70	27	39,57%	13	25,73%	40	22,96%
Global dos seis ciclos		609	397	1006	146	160	306	107	20,87%	141	36,25%	248	25,73%

Face aos dados anteriores constata-se que dos 306 alunos/formandos pertencentes a grupos desfavorecidos que ingressaram ao longo dos últimos seis ciclos de formação em cursos de EFP, 248 concluíram os seus cursos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 81%.

Assim, e no que se refere ao objetivo proposto para este indicador verifica-se o seguinte:

AM7-O1 - “**Manter as medidas implementadas relativas aos alunos oriundos de grupos vulneráveis que permita manter uma taxa de pelo menos 85% de sucesso.**”

- este objetivo não foi atingido, com uma diferença de 4pp.

Contribui para este resultado o facto do universo dos alunos abrangidos com ASE ser bastante dinâmico, podendo alterar-se ao longo do ciclo de formação, dependendo das condições socioeconómicas do agregado familiar, o que nos leva a sugerir um reajuste desta taxa para 80%.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

1.3 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a) – Conclusão dos cursos	O1	Adequar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP.
		O2	Manter a taxa de anulação de matrículas em menos de 10%.
		O3	Manter a taxa de não conclusão em menos de 10%.
		O4	Manter a taxa de conclusão acima da média nacional (tendo por referência 70% no ano 2021/2022, vd. https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Paginas/noticia.aspx?nid=1146)
		O5	Continuar a fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos. Promover pelo menos três ações/iniciativas dirigidas aos pais/encarregados de educação no âmbito do EFP.
AM2	Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho/ prosseguimento de estudos/outras situações	O1	Manter a taxa de respostas válidas em pelo menos 55%. A este propósito a equipa EQAVET propõe, como ação de melhoria, que os contactos com os ex-alunos sejam realizados pelos Serviços Administrativos do Agrupamento, mitigando eventuais conflitos com o RGPD.
		O2	Manter a taxa de prosseguimento de estudos em pelo menos 20%.

		03	Garantir um mínimo de 50%, a taxa de colocação de diplomados, a 6 meses, no mercado de trabalho.
		04	Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar, em cada um dos cursos, pelo menos uma experiência de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho.
		05	Continuar a dinamizar atividades que preparem os alunos/formandos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de “ <i>tutoring, mentoring e coaching</i> ” em conjunto com o SPO e outros <i>Stakeholders</i> .
AM3	Indicador 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionada e não relacionadas com o curso EFP	01	Assegurar a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu, em pelo menos 30%.
AM4	Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	01	Aproximar as entidades empregadoras da escola, com a realização de pelo menos uma iniciativa/ação como forma de as envolver no processo e obter uma maior cooperação no preenchimento do Questionário de Satisfação dos Empregadores, bem como na recolha de sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a desenvolver.
		02	Alcançar, pelo menos, 60% de respostas dos empregadores, ao Questionário de Satisfação.
		03	Manter uma taxa de satisfação dos empregadores de pelo menos 90%.
		04	Continuar a manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados após a conclusão do 12.º ano. Deve ser enviado questionário (google forms) para o email institucional de todos os alunos que frequentam o 12º ano, solicitando resposta às questões nele formuladas, nomeadamente, o e-mail pessoal, nº de telemóvel, outros contactos (redes sociais....).
AM5	Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional	01	Promover um plano de formação que garanta que a formação necessária é ministrada. Integrar no Plano de Formação do agrupamento uma ACD direcionada aos docentes do EFP sobre o EQAVET.

AM6	Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário	O1	Manter a taxa de participação de alunos em cursos de dupla certificação, face aos que ingressam no ensino secundário, superior a 50%
AM7	Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis	O1	Manter as medidas implementadas relativas aos alunos oriundos de grupos vulneráveis que permita manter uma taxa de pelo menos 80% de sucesso.

1.4 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sistematizar e definir um modelo de inserção de dados no programa de gestão de alunos que devolva informação correta relativa ao número de alunos que efetivamente ingressam nos cursos.	julho/2023	julho/2024
	A2*	Envolver os encarregados de educação no processo do desenvolvimento educacional do seu educando: - Realização de reunião no início do ano letivo entre os DT, DC, Alunos e Encarregados de Educação para explicação do objeto do curso das suas regras de funcionamento, bem como da escola; - Realização de reuniões periódicas, entre DT e EE para dar a conhecer a evolução do seu educando.	setembro/2023	julho/2024
	A3*	Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho (alunos do agrupamento em particular os do 9º e 10º).	fevereiro/2024	maio/2024
	A4*	Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho. (alunos exteriores ao agrupamento, provenientes de outras escolas a realizar durante as matrículas)	maio/2024	agosto/2024
	A5*	Desenvolver um sistema que permita monitorizar a concretização dos módulos/UFCD 's realizados/ não realizados e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos.	setembro/2023	julho/2024

	A6	Envolver e comprometer as instituições da comunidade na monitorização dos alunos em situação de desistência/abandono escolar precoce, nomeadamente a CPCJ.	setembro/2023	julho/2024
	A7*	Desenvolver um sistema que permita monitorizar o absentismo e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos.	setembro/2023	julho/2024
	A8	Promover a criação de espaços de análise: assembleias de alunos; conselhos de delegados; que apreciem os resultados obtidos e proponham alternativas que permitam melhorá-los.	setembro/2023	julho/2024
AM2	A9*	Realização de sessões de sensibilização com os alunos para prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho.	setembro/2023	maio/2024
	A10	Promover ações, convidando representantes de instituições de ensino superior e ex-alunos que prosseguiram estudos. Estas devem envolver também os EE de modo a incentivar o prosseguimento de estudos.	setembro/2023	julho/2024
	A11	Promover ações que estimulem a ligação da escola com os ex-alunos, permitindo obter feedback da sua evolução pessoal e profissional através de iniciativas que valorizem sobretudo o bem-estar pessoal e social.	setembro/2023	maio/2024
AM3	A12*	Sistematização das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras relativamente às competências a desenvolver pelos alunos que frequentam um determinado curso EFP. Apresentação de um documento com as sugestões numa sessão pública.	setembro/2023	julho/2024
	A13*	Promover sessões, convidando representantes de empresas e ex-alunos que estejam no mercado de trabalho, de preferência nas áreas dos cursos EFP que frequentaram de modo a dar a conhecer e sensibilizar os alunos para as competências que o mercado de trabalho procura.	setembro/2023	maio/2024
	A14	Criar uma equipa de reforço de contacto com os alunos que terminaram os seus ciclos de formação e sensibilizar para a necessidade de resposta aos inquéritos para que os resultados possam permitir mudança de procedimentos.	fevereiro/2024	abril/2024
AM4	A15	Continuar a promover iniciativas que aproximem as entidades empregadoras, nomeadamente, Encontros do Ensino Profissional e relação estreita através do GAEmpresas.	setembro/2023	julho/2024

	A16	Manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados.	setembro/2023	julho/2024
	A17*	Promover em conjunto com os <i>Stakeholders</i> internos e externos sessões de divulgação dos resultados alcançados e dos objetivos a alcançar no ciclo seguinte.	setembro/2023	abril/2024
AM5	A18**	Promover a elaboração do plano de formação do agrupamento.	setembro/2023	dezembro/2023
AM6	A19**	Promover sessões de orientação vocacional feita pelo SPO.	setembro/2023	julho/2024
	A20**	Promover pelo menos uma sessão de apresentação de cada um dos cursos para alunos e respetivos encarregados de educação.	maio/2024	junho/2024

* ver planos específicos no relatório do operador

** ver anexo 1

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Soares Basto apresenta, desde a sua constituição, uma prática consolidada de autorregulação alicerçada num conjunto de procedimentos de monitorização de resultados e de adoção de medidas de superação das dificuldades e constrangimentos encontrados. Como referido no relatório de operador, esta forma de atuação centrava-se essencialmente na análise dos resultados dos alunos. Concretizada a harmonização desta prática com o quadro EQAVET, a sistematização de procedimentos, a consequente uniformização de documentos e a prática de validação do trabalho realizado permitiram ter um melhor e mais atual conhecimento do “estado da arte”. O envolvimento sistemático de diversos *stakeholders*, internos e externos, é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação aos referenciais estabelecidos e às necessidades das entidades parceiras. Os vários momentos de avaliação, realizados em reuniões ou através de inquéritos, permitem conhecer a opinião que os *stakeholders* internos e externos têm sobre as diversas etapas do trabalho realizado.

Este processo de harmonização com o quadro EQAVET veio otimizar a implementação de uma visão holística do funcionamento do agrupamento, segundo a qual a análise de conjunto e a adoção de determinada medida permite resolver ou ultrapassar algumas dificuldades e envolver os diversos *stakeholders* na demonstração e definição dos objetivos da formação ministrada. A implementação de um plano de recuperação global face a módulos/ UFCD não concluídos é um bom exemplo desta otimização, o mesmo se podendo dizer da continuidade que foi dada a iniciativas que permitiam um contacto mais próximo entre alunos/formandos, empresários, professores/formadores, tais como o encontro “Projetar Redes para o Futuro”, que aglutinou todos os cursos do ensino profissional, ou o projeto “Entre Conversas... Presente e Futuro”.

Aplicando o ciclo de garantia e melhoria preconizado pelo quadro EQAVET - planeamento, implementação, avaliação e revisão, esta visão holística permitiu, de forma mais abrangente, continuar a definir planos de atuação, a partir da análise dos resultados obtidos no ciclo imediatamente anterior, aplicando-os ao ciclo imediatamente a seguir. Tal foi feito de forma sistemática, em sede de conselho geral, conselho pedagógico, conselhos de turma, departamento curricular, mediante a análise dos resultados e a definição dos planos estratégicos de atuação. O mesmo procedimento foi adotado pelas equipas de monitorização da avaliação constituídas, nomeadamente a equipa EQAVET. Esta equipa, de acordo com o plano de melhoria definido no relatório do operador, acompanhou a sua implementação e, tendo por base os resultados obtidos e expressos neste relatório, definiu o plano de melhoria para o ano subsequente.

O ciclo de garantia e melhoria EQAVET é fundamental para redefinir planos de trabalho, apontar os caminhos para a sua implementação, avaliar a sua execução e ajustar procedimentos.

Todo o trabalho que tem sido realizado tem como propósito garantir aos nossos alunos/ formandos uma formação de qualidade que lhes permita desenvolver competências de elevada qualidade, necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho, respondendo, desta forma, ao esperado pelos nossos parceiros empresariais ou institucionais.

Os Relatores

(Diretora: Maria José Cálix)

(Coordenador da Equipa EQAVET)
João Nunes

Equipa EQAVET

Adjunto da Diretora	João Nunes
Coordenadora dos Cursos Profissionais	Ana Paula Marta
Coordenadora DT dos Cursos Profissionais	Ana Cristina Gomes
Coordenadora do Departamento de Tecnologias	Sónia Godinho
Diretor de Curso Técnico/a Administrativo/a	Maria Céu Ferreira
Professor da Componente Tecnológica de Desporto	Maria João Bastos
Professor da Componente Tecnológica de EAC	Luís Veloso
Professor da Componente Sociocultural	Isidro Figueiredo
Professor da Componente Tecnológica Informática	Mário Pinto
Professora da Componente Tecnológica Programação e Maquinação	Marisa Ferreira
Assistente técnica (serviços administrativos)	Fátima Ramos

Oliveira de Azeméis, 04 de julho de 2023

Anexo 1 - Plano de Ações de Monitorização

Indicador n.º 2 do EQAVET

Objetivo específico n.º: 1 - Promover um plano de formação que garanta que a formação necessária é ministrada

Quadro 1. Indicador n.º 2a do EQAVET:

		Recursos e instrumentos		Monitorização	
Atividades a desenvolver	Responsáveis	Requeridos	Produzidos	Calendarização	Responsável
Fazer o levantamento das necessidades de formação	Coordenador do plano de formação	Questionário em <i>Google Forms</i> para recolher os dados relativos às necessidades de formação	Plano de formação	Final do ano letivo ou início do seguinte	- Coordenador do plano de formação - Representante(s) de Grupo Disciplinar
Solicitar junto do CFAE ou outras entidades de formação as ações que constituem o plano de formação	Coordenador do plano de formação	Plano de formação	Plano de formação com as ações possíveis de implementar	Anualmente	- Coordenador do plano de formação - Diretor(a) do CFAE

Indicador n.º 3 do EQAVET

Objetivo específico n.º 1 - Manter a taxa de participação de alunos que participam em cursos de dupla certificação, face aos que ingressam no ensino secundário, superior a 50%

Quadro 1. Indicador n.º 3a do EQAVET:

Atividades a desenvolver	Responsáveis	Recursos e instrumentos		Monitorização	
		Requeridos	Produzidos	Calendarização	Responsável
Promover e divulgar a oferta do ensino profissional através de sessões de orientação vocacional.	- SPO; - Diretores de Curso; - Direção.	Planos de formação de cada curso	Fichas de orientação vocacional	Entre fevereiro e maio	- SPO - Diretores de curso
Promover sessões de divulgação dos cursos profissionais para os alunos e respetivos encarregados de educação.	- SPO; - Diretores de Curso; - Direção	- Plano de formação de cada curso; - Casos de sucesso; - Parcerias empresariais e institucionais.	- Apresentação; - Sessão presencial	maio/junho	- SPO - Diretores de curso